

Resenha

*Norinês Panicacci Bahia**

AZEVEDO, Adriana; JOSGRILBERG, Fabio; LIMA, Francisco (Orgs.). **Educação e tecnologia na universidade:** concepções e práticas. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2012. 199 p.

Esta coletânea de textos é publicada num momento especial e diferenciado para a Universidade Metodista de São Paulo, que está completando seis anos da implantação dos cursos na modalidade ensino a distância. Sem dúvida, é um momento de celebração e amadurecimento – basta conhecer as avaliações positivas de várias instâncias e indicadores sobre seus cursos, bem como o crescente número de matrículas, que hoje atinge a marca de 12 mil alunos.

A obra, organizada por Adriana Azevedo, Fabio Josgrilberg e Francisco Lima, apresenta 11 textos de alguns profissionais que estão ajudando a construir esta história na Universidade – pró-reitores, coordenadores, docentes pesquisadores, professores, professores auxiliares e técnicos – e que nos brindam com reflexões e relatos de experiências sobre as práticas que vêm sendo desenvolvidas a partir de três eixos: pedagógico, técnico e gerencial.

Os textos primam pela descrição, detalhamento e análises das diferentes frentes de atuação e das atividades desenvolvidas para a organização, acompanhamento e avaliação dos cursos a distância oferecidos. Mais do que divulgar as experiências e reflexões sobre estes processos, o livro pretende evidenciar a consolidação do projeto de educação a distância (EAD) da

* Doutora em Educação, docente pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Metodista e professora do curso de Pedagogia presencial e a distância. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação a Distância (Gepead); coordenadora institucional do PIBID-2012/Metodista. Foi coordenadora do curso de Pedagogia a Distância/Metodista no período 2006 a 2010.

Metodista nestes 22 anos (1990–2012) de muito investimento e trabalho conjunto.

No eixo pedagógico são apresentados seis textos que abarcam discussões sobre formação para EAD, materiais didático-pedagógicos, teleaula e capacitação de docentes, tutoria, formação inclusiva e de qualidade na EAD e utilização de mídias digitais na educação. São eles: “Formação para educação a distância na Metodista: trajetória e conquistas”, de Adriana Barroso de Azevedo e Maisi Garcia S. Rosa; “A EAD e o material didático-pedagógico: relações educativas fundamentadas em recursos e discursos”, de Camila Faustinoni Cabello e Karin Müller; “A telaula e CapDocTV: desafios ao trabalho docente na EAD Metodista”, de Marcelo Moreira; “Tutoria: a docência compartilhada”, de Lúcia H. C. de Oliveira Lopes, Simone do Nascimento da Costa e Hugo Fonseca Alonso Júnior; “Desafios de uma formação inclusiva e de qualidade na EAD”, de Adriana Barroso de Azevedo; “Distanciamento e ambiguidades em rede: a indeterminação como fator positivo na educação com mídias digitais”, de Fábio Botelho Josgrilberg.

O eixo técnico é composto por dois textos que aprofundam as reflexões sobre os desafios acerca da construção das condições de acesso e permanência para pessoas com deficiência na modalidade a distância e, também, do planejamento e organização da equipe multidisciplinar na EAD: “A inclusão na EAD: acessibilidade para pessoas com deficiência”, de Elizabeth Cristina Costa Renders; “Planejamento e organização da equipe multidisciplinar na EAD”, de Ricardo Scantamburlo.

Finalmente, o eixo gerencial apresenta três textos que discutem a gestão estratégica, a gestão e autoavaliação institucional e o papel do auditor e da auditoria nos polos de encontros presenciais: “Gestão estratégica de pessoas na Universidade Metodista para implantação da educação a distância”, de Luciano Venelli Costa; “Gestão e autoavaliação institucional: reflexões sobre o processo de autoavaliação e o uso dos resultados na gestão da educação a distância”, de Fátima Aparecida Pighinelli Azar, Sonia Marques e Vera Lúcia Gouvêa Stivaletti; “O auditor e a auditoria de polos na EAD do Brasil: uma experiência

na Universidade Metodista de São Paulo”, de Francisco José Sousa Lima.

Acreditamos que o desafio da construção de práticas cotidianas a distância – quer em relação às questões pedagógicas, quer em relação às questões técnicas e de gestão – configura-se a partir da missão institucional e de seus pressupostos e, também, do referencial pedagógico e metodológico de cada curso, o que significa um esforço em relação aos ajustes nas maneiras de ser professor e de ser aluno a distância. Antes da EAD, nossos referenciais baseavam-se no que fazíamos na modalidade presencial. Ajustar os conhecimentos e as possibilidades que a EAD nos oferece não foi/não é tarefa fácil. A apropriação, o domínio e a familiaridade com todos os recursos da EAD e as possibilidades que eles apresentam configuram um desafio para a inclusão de todos e para a organização de procedimentos e intervenções acertadas.

Resistências e incertezas rondaram por muito tempo a modalidade, como novidade que foi na época em que assistimos à expansão do oferecimento de cursos a distância. Observamos muitas tentativas, idas-e-vindas, coerências-incoerências nas práticas em EAD, que precisam ser entendidas como parte de um processo que provocou profundas mudanças na relação pedagógica, técnica e de gestão.

Hoje avançamos muito nas discussões, nas pesquisas e no desenvolvimento de modelos e práticas em EAD – e esta coletânea permite-nos vislumbrar muitas possibilidades.

Sem dúvida, a diversidade de temas e reflexões que perpassam pelos textos desvela os caminhos percorridos, marcados pelo compromisso, seriedade e responsabilidade de todos os atores envolvidos com a EAD na Metodista, que sempre priorizou a qualidade no oferecimento de seus cursos e dos processos e procedimentos de acompanhamento e avaliação. Isso vem possibilitando à Instituição, saber e entender o que está dando certo e, principalmente, redirecionar o que precisa ser aperfeiçoado.